

## INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA POTIGUAR 2022-2023

### Resumo e Comentários

No início de cada ano, a CNI e federações de indústria costumam consultar os empresários do setor sobre o balanço dos investimentos realizados no ano anterior e as intenções para o ano corrente. A última rodada da pesquisa foi realizada entre os dias 3 e 13 de janeiro de 2023, cujos resultados passamos a apresentar. No caso do Rio Grande do Norte, a edição 2022-2023, contou com a participação de 40 empresas industriais.

A pesquisa Investimentos na Indústria Potiguar 2022-2023 mostra que 63% das indústrias sondadas realizaram investimentos em 2022 (ante 52% na edição 2021-2022); note-se que o percentual é o maior desde 2015, quando 72% dos respondentes assinalaram ter investido naquele ano. Em termos de execução, 32% das empresas apontaram terem realizado seus investimentos conforme planejado (contra 42% do levantamento 2021-2022).



Entre os maiores obstáculos à realização dos investimentos em 2022 foram citados os entraves na aquisição ou uso de terrenos (95%), os entraves na importação ou exportação de insumos necessários ao investimento (92%) e os entraves relacionados à mão de obra (91%).

Quanto às fontes de financiamento, 60% das indústrias potiguares responderam que os investimentos realizados em 2022, foram financiados com recursos próprios (contra 70% de 2021). Dessa maneira, a porcentagem das que usaram recursos de terceiros aumentou de 30% para 40%. Ainda em relação a estes, observa-se um recuo na participação tanto dos bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc.) quanto dos bancos comerciais privados: de 16% para 14%, e de 9% para 6%, nessa ordem. Ao mesmo

tempo, aumentou o peso de bancos comerciais públicos e de outras fontes, de 3% para 9% e de 2% para 11%, respectivamente.

No que diz respeito ao ano de 2023, a intenção de investir foi manifestada por 56% dos respondentes. E a maioria das empresas ainda considera que o principal objetivo dos investimentos previstos é a melhoria do processo produtivo atual (47% das citações).

Os resultados mostram ainda que o foco do investimento planejado para 2023, esteve concentrado em máquinas e equipamentos, seja na aquisição (72%), na manutenção ou em sua atualização (67%) e na construção, manutenção ou modernização das instalações (67%).

A comparação dos resultados do Rio Grande do Norte com os divulgados no dia 16/05 pela CNI para o conjunto do Brasil, deve levar em conta a distinção das composições amostrais de cada pesquisa. A análise nacional inclui apenas empresas de grande porte (250 ou mais empregados), enquanto a potiguar incorpora empresas de todos os portes (pequenas, médias e grandes). Na sondagem nacional, 85% das indústrias reportaram ter investido efetivamente em 2022 (ante 79% no ano anterior) e se encontram em franca vantagem em relação ao cenário potiguar 63% (ante 52% de 2021). No que diz respeito às intenções de investimentos para 2023, 68% das indústrias nacionais de grande porte informaram que pretendem investir (ante 75% no levantamento 2021-2022), enquanto o conjunto da indústria do RN (todos os portes) registrou 56% de intenções (ante 52% da pesquisa de 2021-2022).

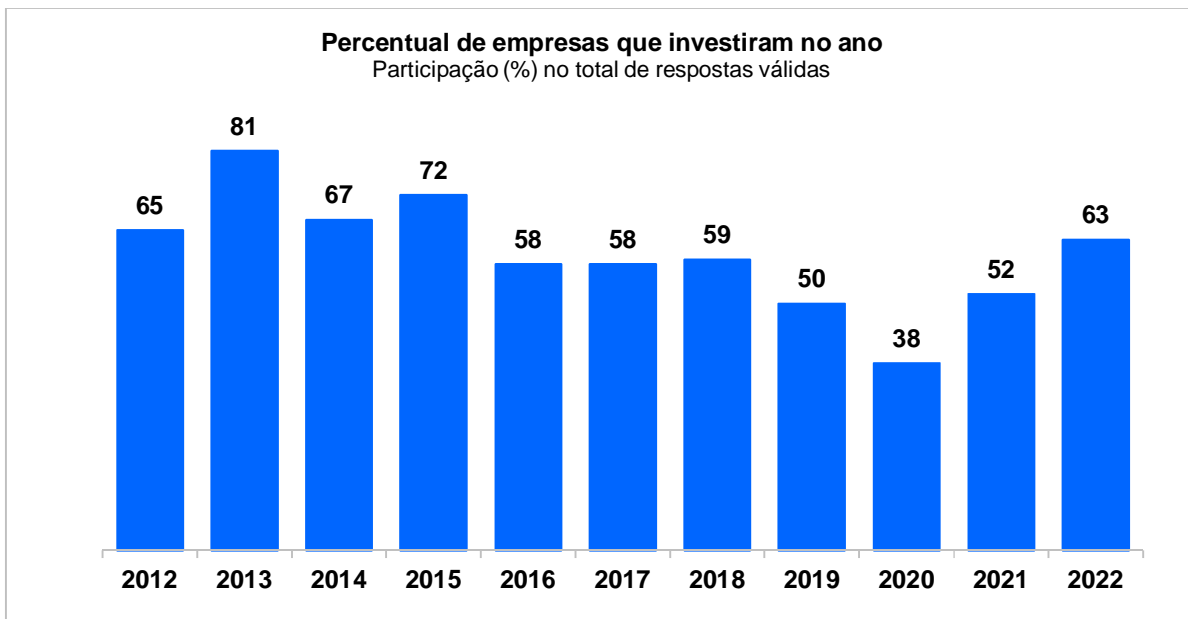
Para maiores informações sobre Investimentos na Indústria nacional, favor acessar o link: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/c4/ca/c4ca2d33-cfa4-43b2-a9d3-669fab6374c/investimentosnaindustria\\_2022\\_2023\\_v1.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/c4/ca/c4ca2d33-cfa4-43b2-a9d3-669fab6374c/investimentosnaindustria_2022_2023_v1.pdf)

## Principais Resultados do RN

- ✓ **63%** das empresas assinalaram que realizaram investimentos em 2022;
- ✓ **56%** das empresas informaram que os investimentos previstos para 2022 ocorreram parcialmente como planejados;
- ✓ **95%** das empresas apontaram os entraves na aquisição ou uso de terrenos como o maior obstáculo à realização dos investimentos em 2022;
- ✓ **76%** das empresas apontaram que os investimentos realizados em 2022 se concentraram na manutenção/atualização de máquinas ou equipamentos;
- ✓ **60%** dos investimentos realizados em 2022 foram financiados com capital próprio;
- ✓ **56%** das empresas informaram que pretendem investir em 2023;
- ✓ **47%** das empresas pretendem direcionar os investimentos de 2023 para a melhoria do processo produtivo atual;
- ✓ **72%** das empresas assinalaram que a aquisição de máquina ou equipamento novos será o tipo/natureza principal dos investimentos planejados para 2023;
- ✓ **58%** das empresas indicaram que o investimento planejado para 2023 será financiado somente ou majoritariamente com recursos próprios;
- ✓ **83%** dos investimentos previstos para 2023 estarão voltados, exclusivamente ou principalmente, para atender ao mercado interno.

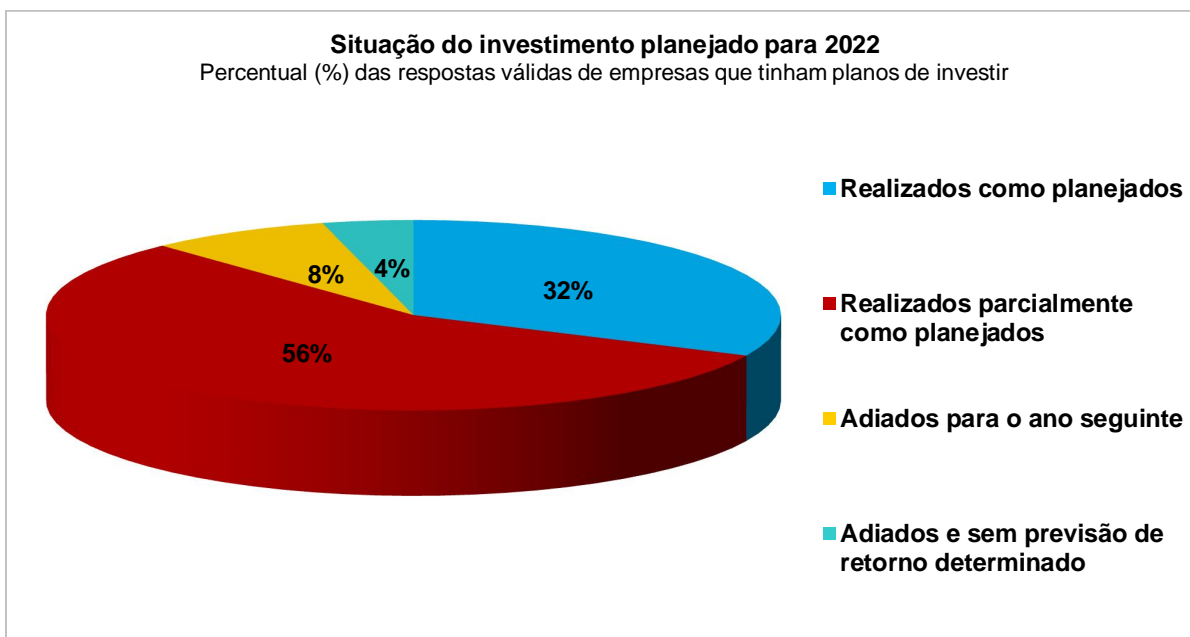
## Investimentos em 2022

Na pesquisa realizada junto a 40 empresas industriais potiguares no período de 3 a 13 de janeiro de 2023, 63% dos entrevistados afirmaram que investiram efetivamente em 2022, contra 52% da pesquisa de 2021. Destaque-se que a proporção de empresas que investiram é a maior desde 2015, quando esse percentual alcançou 72%.



## MAIORIA DAS EMPRESAS REALIZOU SEUS INVESTIMENTOS PARCIALMENTE COMO PLANEJADO

Das empresas que tinham planos de investir em 2022, 56% informaram ter realizado seus investimentos parcialmente como planejado, 32% disseram que realizaram como planejado, 8% dos respondentes declararam ter adiado para o ano seguinte e 4% apontaram ter adiado seus investimentos sem previsão de retorno determinado.



## ENTRAVES NA AQUISIÇÃO OU USO DE TERRENOS FOI O PRINCIPAL OBSTÁCULO À REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2022

Os maiores obstáculos à realização dos investimentos em 2022 apontados pelas empresas industriais potiguaras foram, por ordem de importância: entraves na aquisição ou uso de terrenos (95% das citações), entraves na importação ou exportação de insumos necessários ao investimento (92%), entraves relacionados à mão de obra (91%), entraves na aquisição/instalação de máquinas ou equipamentos (90%) e entraves no acesso ao mercado de crédito ou de capitais (85%).

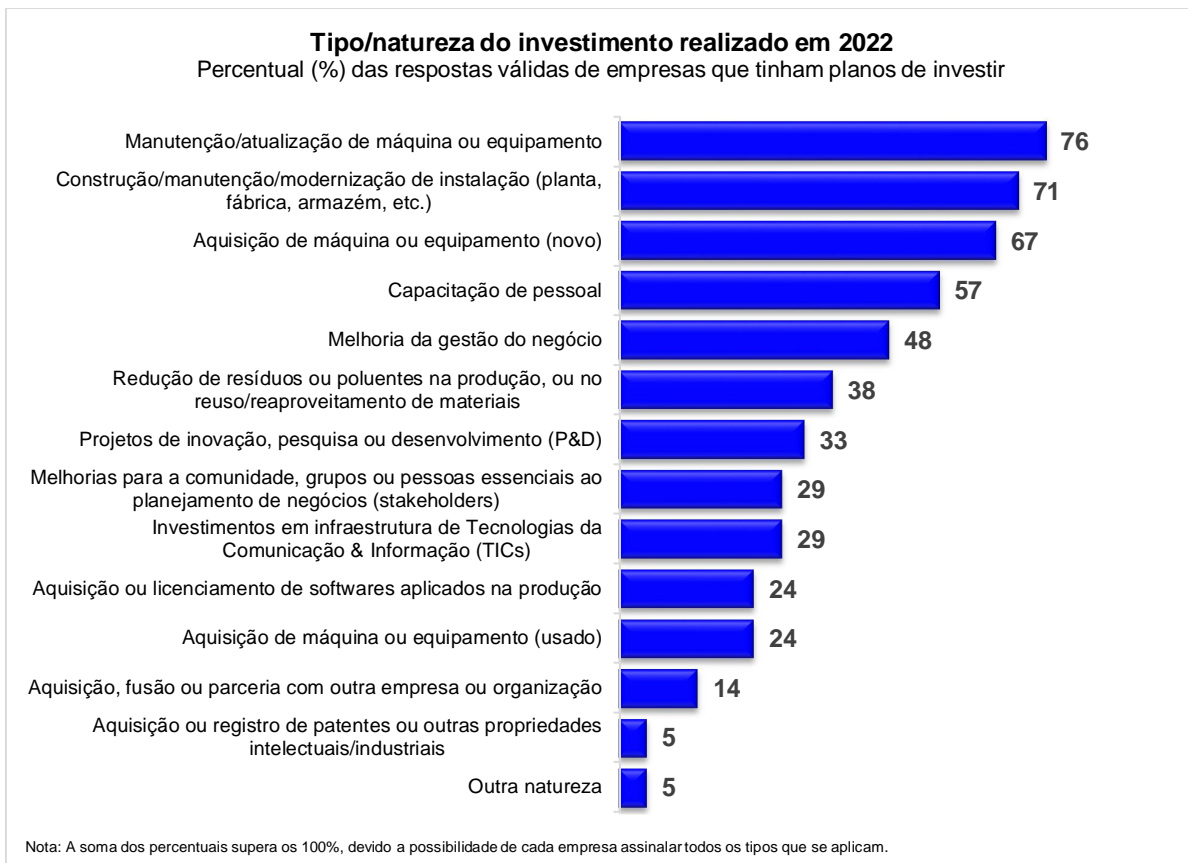
No outro extremo, apenas as incertezas do contexto da economia brasileira não foram consideradas um obstáculo à realização dos planos de investimentos em 2022, conforme 52% das assinalações.



## MANUTENÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DE MÁQUINAS FOI O PRINCIPAL INVESTIMENTO REALIZADO EM 2022

Com relação ao tipo ou natureza do investimento realizado em 2022, os três itens mais citados pelas empresas potiguaras que responderam à pesquisa foram, por ordem de importância: manutenção/atualização de máquina ou equipamento (76%), construção/manutenção/modernização de instalação (71%) e aquisição de máquina ou equipamento novo (67%).

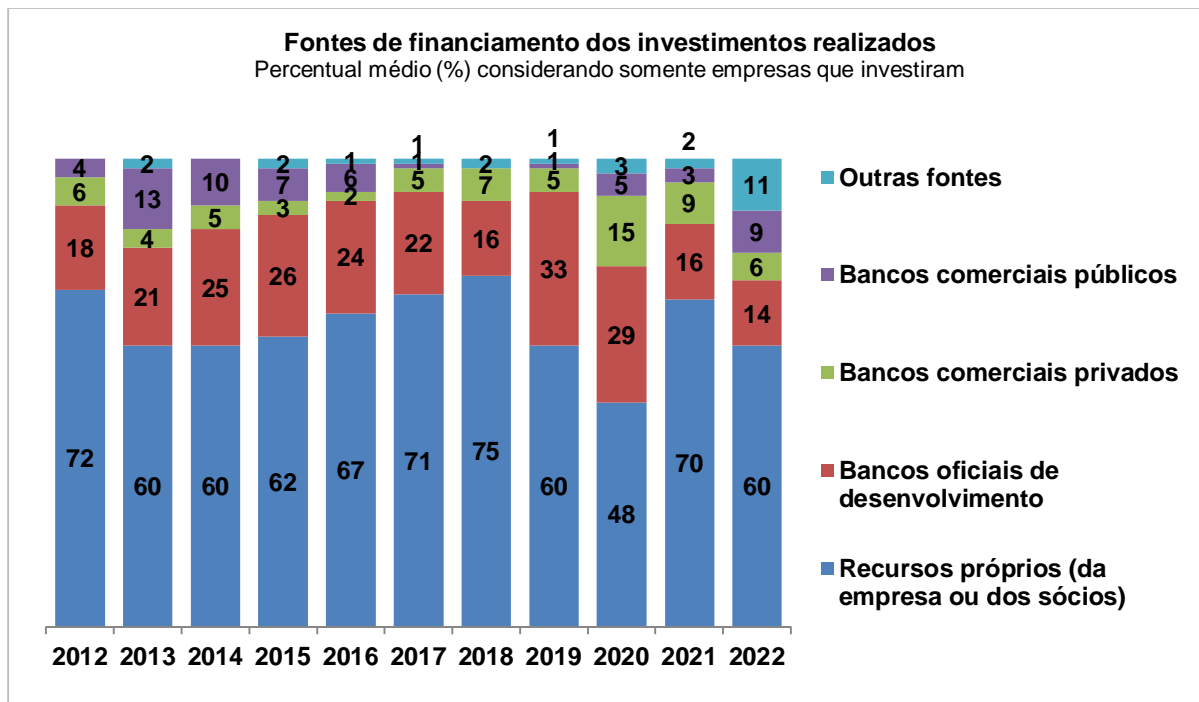
Também merecem destaque as assinalações feitas à capacitação de pessoal (57%) e à melhoria da gestão do negócio (48%).



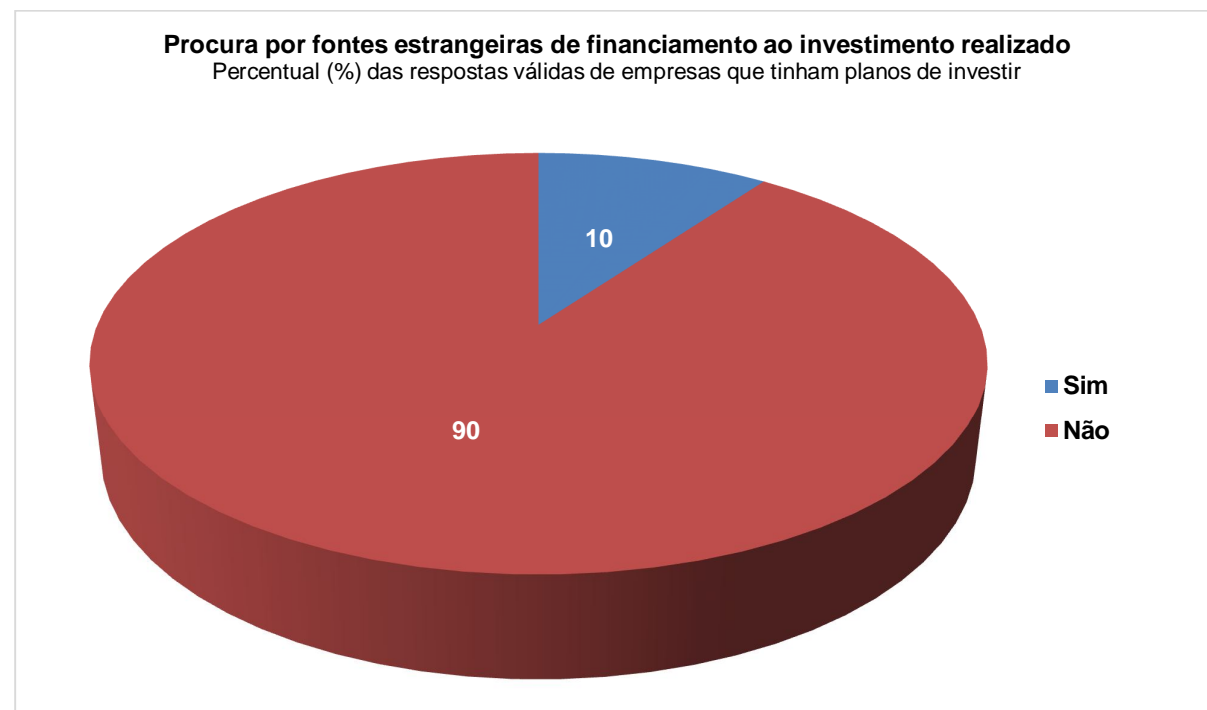
## RECURSOS PRÓPRIOS SEGUEM COMO A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO REALIZADO

As indústrias potiguaras seguem utilizando recursos próprios como a principal fonte de financiamento dos investimentos realizados. Em média, 60% dos investimentos realizados em 2022 foram financiados com recursos próprios, enquanto 40% foram efetuados com recursos de terceiros. Em 2021, esses percentuais eram de 70% e 30%, respectivamente. Destaque-se que desde 2012, quando foi iniciada a série histórica da pesquisa, os recursos próprios sempre estiveram no topo do ranking das fontes de financiamento dos investimentos realizados pelas empresas pesquisadas.

Em que pese o recuo em relação a 2021, os bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc) mantiveram-se na liderança do ranking como a principal fonte de recursos de terceiros em 2022 (14% contra 16% de 2021). Os bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.), com 9% das assinalações, aparecem em segundo lugar, com aumento significativo de participação (frente a 3% de 2021). Em terceiro lugar, estão os bancos comerciais privados, com 6% das indicações (ante 9% de 2021). Outras fontes de financiamento, como adiantamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes (compra de créditos dos fornecedores ou adiantamento de clientes), bancos de investimento e instituições financeiras não-bancárias somam 11% (face 2% da pesquisa de 2021).



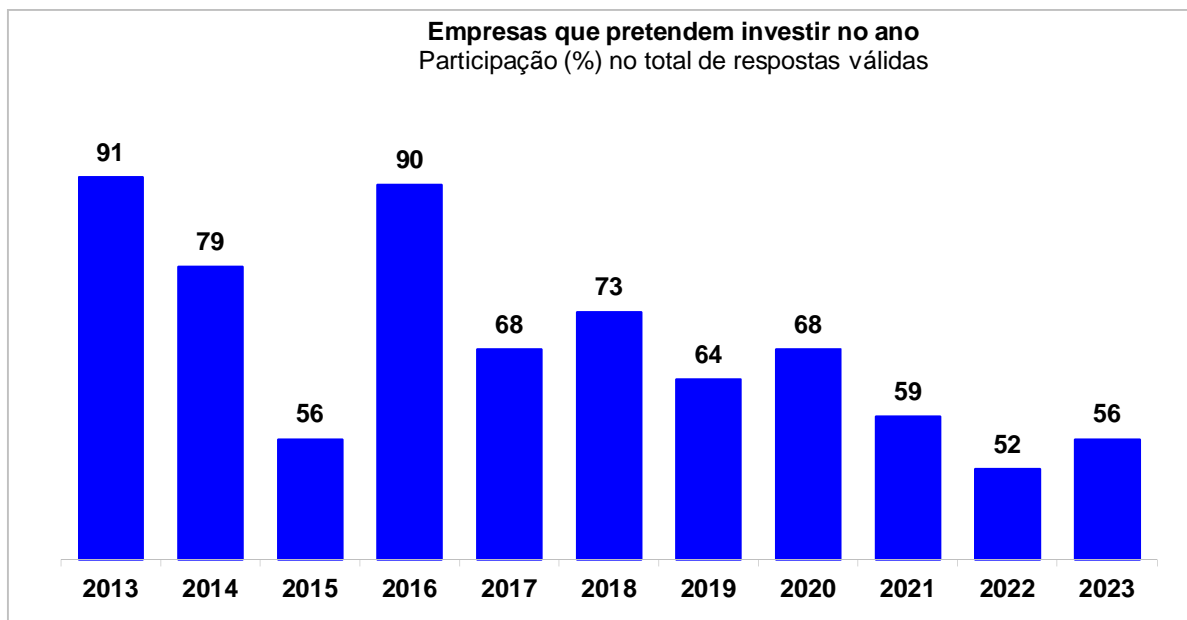
Nesta edição, as empresas foram solicitadas a responder se houve procura por fontes de financiamento estrangeiras para o investimento: 90% das empresas que tinham planos de investir apontaram que não buscaram fontes estrangeiras, enquanto 10% afirmaram terem procurado alternativas às fontes existentes no mercado nacional.



## Investimentos em 2023

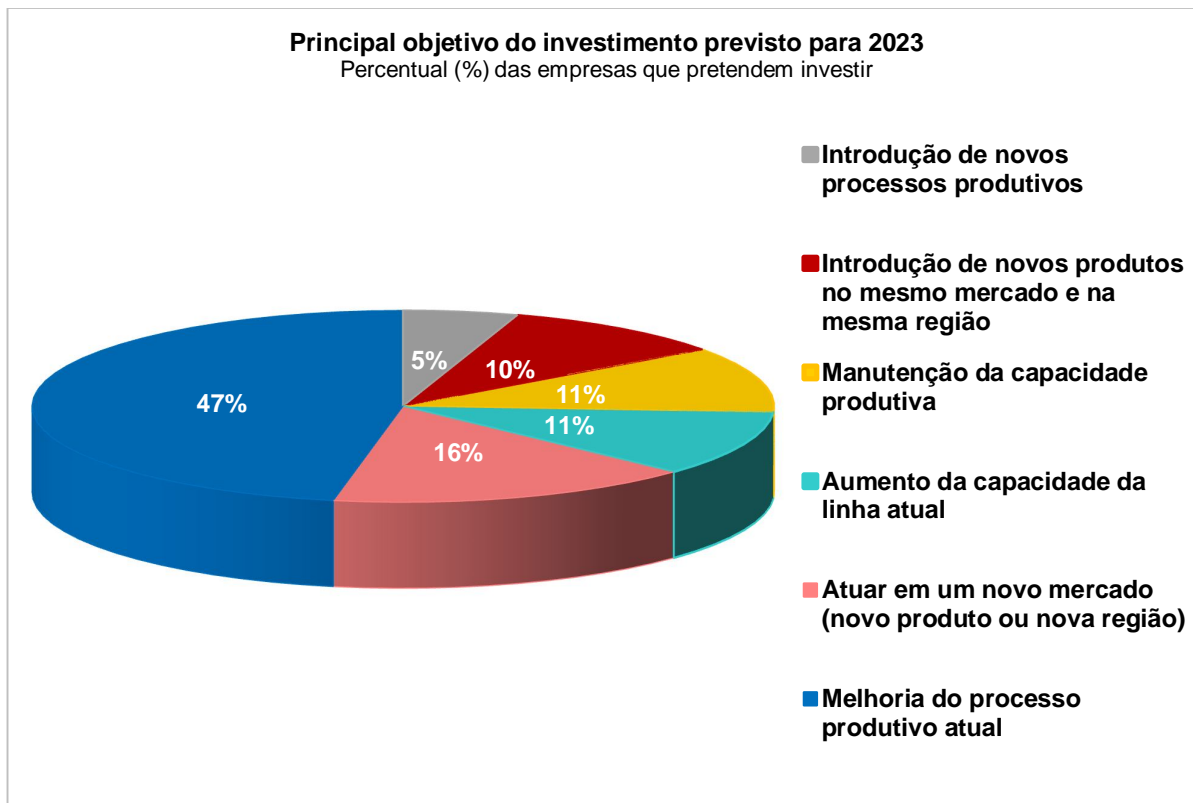
### PRETENSÃO DE INVESTIR VOLTA A SUBIR

O percentual de empresas que pretendem investir cresceu. 56% das empresas assinalaram que pretendem investir em 2023, valor 4 pontos percentuais acima da pesquisa de 2022 (52%), mas 3 pontos percentuais abaixo de 2021 (59%). Apesar do avanço, esse é o quarto menor percentual da série histórica.



### MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO ATUAL É O PRINCIPAL OBJETIVO

O principal objetivo ou razão do investimento previsto para 2023 apontado pela indústria potiguar foi a melhoria do processo produtivo atual, assinalada por 47% das empresas respondentes. Atuar em um novo mercado (novo produto ou nova região) aparece em segundo lugar, com 16% das indicações. Em seguida, por ordem de importância, foram citados: aumento da capacidade da linha atual (11%), manutenção da capacidade produtiva (11%), introdução de novos produtos no mesmo mercado e na mesma região (10%) e introdução de novos processos produtivos (5%).



## MAIS INVESTIMENTOS EM MÁQUINAS OU EQUIPAMENTOS NOVOS

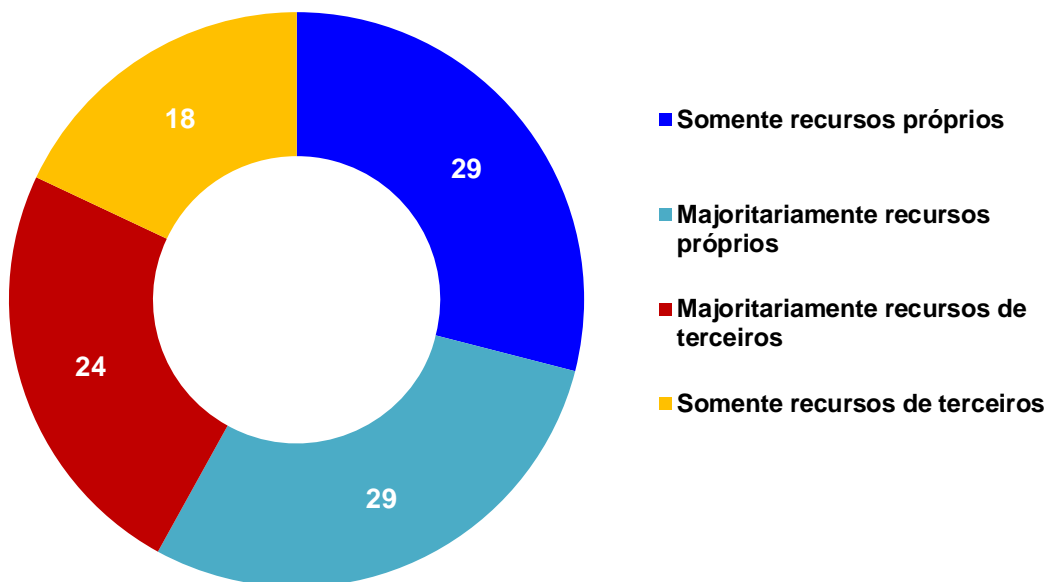
O tipo ou natureza do investimento planejado para 2023 mais indicado pelas empresas industriais potiguares foi a aquisição de máquina ou equipamento novo (72%). Em segundo lugar, empatados com 67% das assinalações, aparecem manutenção/atualização de máquina ou equipamento e a construção/manutenção/modernização de instalação. Em terceiro lugar, com 44% das citações, está a capacitação de pessoal.



## MAIORIA DAS EMPRESAS APONTA QUE UTILIZARÁ RECURSOS PRÓPRIOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO PREVISTO

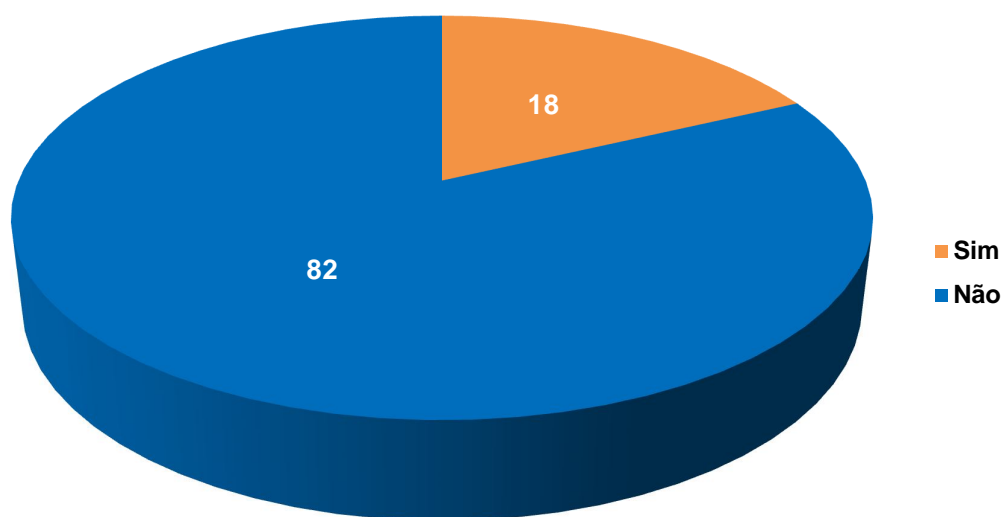
Para 58% das indústrias potiguaras, o investimento planejado para 2023 será financiado somente ou majoritariamente com recursos próprios. Para 42% das empresas o investimento previsto deverá ser custeado com recursos de terceiros.

**Fontes de financiamento do investimento previsto para 2023**  
Percentual (%) no total de empresas que pretendem investir



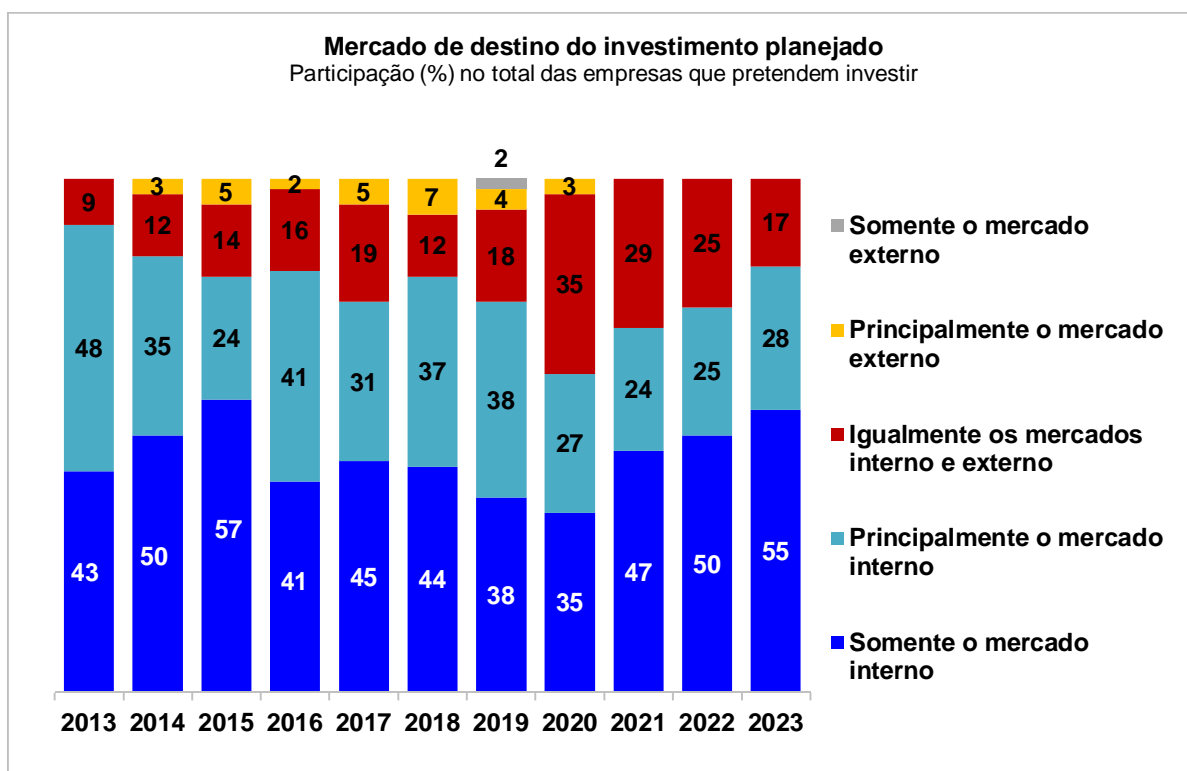
Nessa edição, também foi perguntado às empresas sobre a pretensão de buscar fontes estrangeiras para financiar o investimento planejado para 2023. 82% dos respondentes afirmaram que não pretendem buscar financiadores externos, enquanto 18% assinalaram que tem a intenção de buscar outras fontes de custeio além das existentes no Brasil.

**Procura por fontes externas de financiamento para o investimento previsto**  
Percentual (%) no total de respostas válidas das empresas que pretendem investir



## MERCADO INTERNO SEGUE COMO PRINCIPAL FOCO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS

Para a indústria potiguar, o mercado interno segue como o principal alvo dos planos de investimento. Os investimentos previstos para 2023 terão como objetivo atender exclusivamente o mercado interno, conforme 55% das assinalações. Principalmente o mercado interno, com 28% das indicações, aparece em segundo lugar; seguido por atender igualmente os mercados interno e externo, citado por 17% dos respondentes. Na pesquisa de 2022 esses percentuais eram de 50%, 25% e 25%, respectivamente.



### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 40 empresas, sendo 12 pequenas e 28 médias e grandes. O período de coleta foi de 3 a 13 de janeiro de 2023.

**EXPEDIENTE:** Investimentos na Indústria, Ano 11, nº 1, junho de 2023. Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa. Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti. Elaboração: Silvana Maria de Araújo. Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291. E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br). Home page: <http://www.fiern.org.br>.